

Orçamento da Câmara Municipal de Caminha põe a Cultura à frente das famílias

Orçamento da Câmara Municipal de Caminha prevê 700 mil euros para a cultura e somente 80 mil para apoio às famílias

Famílias carenciadas terão um aumento de 1000% na cobrança das rendas sociais

Os Vereadores do PSD votaram contra o orçamento apresentado pelo executivo socialista porque o mesmo traduz a política despesista, apostando a fatia maior do orçamento na cultura e desvalorizando as famílias e as instituições do nosso concelho.

Este orçamento prevê um aumento na despesa corrente no valor de 1 milhão de euros, quando comparado com o do ano anterior. Passa assim de cerca de 14 milhões para 15 milhões de euros, sendo as rubricas mais beneficiadas a da Aquisição e bens e serviços e contratos com pessoal (assessorias, avençados e recibos verdes). Este orçamento prevê gastar mais dinheiro, e a única despesa que irá baixar é a chamada despesa de capital, ou seja, o investimento efetivo no nosso concelho.

O orçamento prevê:

- entre **Cultura e Desporto** um valor de cerca de **1 milhão de euros**;
- para a **Educação** apenas **80 mil euros**;
- e para **Apoio às Famílias** apenas **80 mil euros**.

Conseguimos ver assim quais são as prioridades deste executivo e que certamente, não passam pelo apoio às famílias nem na educação das nossas crianças.

Para além destes factos graves, é de salientar o acréscimo brutal nas rendas sociais que sofrerão um aumento, segundo o orçamento apresentado, de cerca de 1000%.

Será possível ser este o apoio que as famílias carenciadas têm deste executivo?

Continuam a preferir gastar dinheiro com festinhas do que com as famílias, educação e instituições do nosso concelho! Está tudo dito !

Não se verifica neste orçamento qualquer tipo de visão estratégica relativamente às empresas ou ao tecido empresarial.

Nem um “ parafuso “ está orçamentado para a área empresarial de Vila Praia de Âncora, nem nenhum apoio ou projeto empresarial estratégico está inscrito neste orçamento.

Concluimos assim, que a nossa decisão de votar contra esta proposta de Orçamento para 2016 mais do que uma questão política é porque o documento é vazio de visão estratégica, pautado por atividades avulsas, prejudicial para as famílias, medíocre nos objetivos, descontrolado nas despesas e será o reflexo do que foi 2014 e 2015 onde a baixa da receita impediu o cumprimento dos pagamentos às empresas:

- Águas do Norte, em cerca de 2,5 milhões de euros;
- SUMA (recolha dos lixos) em cerca de 1 milhão de euros;
- CaminhEqui (piscinas de VPA) em cerca de 700 mil euros;
- Valorminho em cerca de 200 mil euros.

MUITO MENOS para as Famílias, Educação e Instituições e **CADA VEZ MAIS** para a Cultura, Desporto e Assessorias.

É assim que se vive agora no concelho de Caminha.

CPS- PSD Caminha